

Relatório FINAL do Processo de Autoavaliação PROARQ 2020

Revisão 03 – 15/03/2021

INTRODUÇÃO

É de fundamental importância a autoavaliação para os PPGs, considerando a necessidade de melhoria contínua e a manutenção dos níveis de excelência. Especificamente, cabe destacar a importância de considerar as particularidades da avaliação dos cursos pertencentes às Ciências Sociais Aplicadas, como é o caso da arquitetura e urbanismo, na área de AUD. Certamente, a mera avaliação quantitativa baseada no número de produções bibliográficas/técnicas realizadas em determinado período, por exemplo, resulta numa avaliação distorcida da contribuição das pesquisas e do ensino para a sociedade e para os órgãos de fomento que nos respaldam.

Foi a partir dessa visão que se instaurou o Processo de Autoavaliação do PROARQ em 2020, com base nas diretrizes propostas pelo GT de autoavaliação da CAPES e o resultado da Ficha de Avaliação dos PPGs no ano de 2019. Buscando estabelecer e incorporar critérios quantitativos abrangentes que reflitam efetivamente a contribuição do PPG, a Comissão de Autoavaliação (CAA) do Programa de Pós-graduação em Arquitetura (Proarq/UFRJ) estabeleceu um Plano de Autoavaliação, alinhado também aos objetivos da UFRJ e da FAU, a fim de auxiliar no aprimoramento do Planejamento Estratégico do PPG.

Nesse sentido, diversas ações foram realizadas durante o ano de 2020, no sentido de materializar o processo de autoavaliação. Este relatório, portanto, tem o objetivo de apresentar o processo de autoavaliação empregado no atendimento a tais ações propostas, a fim de apontar recomendações e possíveis estratégias para manter ou melhorar alguns indicadores, de modo a subsidiar a Coordenação a implantar melhorias e comparar resultados no novo ciclo de avaliações.

1. BASES DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação foi estabelecido com base em metas de médio e longo prazo definidas pelo PPG, a saber:

META 1: Visibilidade e difusão do conhecimento

META 2: Inserção social e visão de futuro

META 3: Internacionalização e inovação

2. MÉTODO DA AUTOAVALIAÇÃO

O método utilizado no Processo de Autoavaliação adotou os seguintes objetivos, materiais, técnicas, ferramentas e indicadores, previstos no Planejamento Estratégico do Programa e estruturados de acordo com as possibilidades de alinhamento com as temáticas e Linhas de Pesquisa do PROARQ:

	Descrição do objetivo	Quem? Responsáveis	Como? Técnicas/ Ferramentas	Quando? Prazo de conclusão	Indicador de monitoramento
1	Visibilidade e difusão do conhecimento	Docentes, colaboradores, pesquisadores e discentes	Análise dos Currículos Lattes, website institucional, Surveys, Colóquio de Pesquisa e acompanhamento dos grupos focais	Nov/2020	Convênios / Acordos de cooperação Produção bibliográfica Divulgação dos resultados Comunicação remota
2	Inserção social e visão de futuro	Docentes, colaboradores, pesquisadores, discentes e técnicos	Colóquio de Pesquisa, Surveys, grupos focais e relatos de orientadores	Nov/2020	Pesquisas alinhadas a temas emergentes Discussão tecnológica em AU Projetos com a sociedade Contato do Programa com o público externo
3	Internacionalização e Inovação	Docentes, colaboradores, pesquisadores e discentes	Bases CAPES, Reuniões trimestrais de Pesquisa, Surveys	Fev/2021	Redes de Cooperação Acadêmica Ações de extensão entre graduação/PPG Missões ao exterior Mobilidade discente e docente

3. DESCRITIVO DAS ESTRATÉGIAS APLICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO:

- **Aplicação de questionários digitais para docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos**

Foram aplicados surveys digitais entre abril e novembro de 2020, conforme resultados apresentados na seção seguinte, por meio de acesso direto ao website do PROARQ.

- **Antecipação do 11o. Colóquio de Pesquisa Proarq**

Com o objetivo de possibilitar a difusão das atividades desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa e estimular nos discentes a apresentação de suas pesquisas, em seus diferentes graus de desenvolvimento, o 11º Colóquio de Pesquisas do PROARQ foi antecipado (geralmente realizado em setembro/outubro) e desenvolvido em 3 etapas. Foram elas (i) a primeira destinada à apresentação dos grupos de pesquisa, ocorrida entre julho e agosto de 2020; (ii) a segunda destinada à apresentação de pesquisas individuais de discentes, docentes e alunos de iniciação científica, ocorrida em setembro/2020; (iii) a terceira destinada ao relatório e fechamento do evento, com momento de discussão voltado à autoavaliação e diretrizes futuras, ocorrida em outubro.

- **Criação de espaço permanente no site institucional do Proarq**

Foi criado um sistema de monitoramento contínuo do PROARQ, hospedado no seguinte endereço: <http://www.proarq.fau.ufrj.br/autoavaliacao/follow-up-da-comunidade>. O site possibilita que egressos e discentes do Proarq opinem de forma prática, organizada, segura e rastreável.

- **Criação de uma base de dados sobre discentes e docentes do Proarq**

Foi disponibilizada no site do Proarq uma base com dados dos docentes e discentes do PPG. Esse cadastro, que abrange várias categorias (pesquisadores, colaboradores, discentes, docentes e egressos), permite acessar as seguintes informações: nome

completo, foto, resumo da trajetória acadêmica e profissional, link para o currículo lattes, curso ao qual está vinculado (mestrado ou doutorado) e lista das principais produções. Igualmente, informações completas sobre os grupos de pesquisa, e seus espelhos no Diretório de Grupos do CNPq, estão disponíveis no website, tanto em Pt. quanto em Ing. Essa ação promoveu mais conhecimento das ações do PROARQ e, assim, mais consistência para a proposição de melhorias.

4. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS

Como planejado, os formulários foram enviados para docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos. A ferramenta utilizada para isso foi a plataforma Google Forms e seu preenchimento foi voluntário. Houve retorno na seguinte medida:

- Egressos – 54 participantes
- Discentes em fim de período – 18 participantes
- Docentes e técnicos – 7 participantes

A seguir apresentamos e comentamos os resultados desses questionários, divididos pelas categorias criadas. Dentre os **egressos**, a participação foi em grande parte de alunos de doutorado (ver gráfico 1), formados entre 2018 e 2020 (ver gráfico 2):

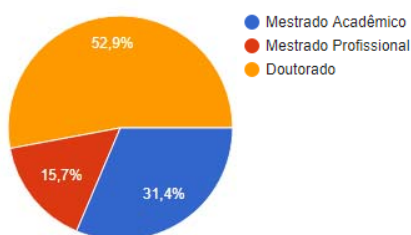


Gráfico 1 – Origem dos egressos

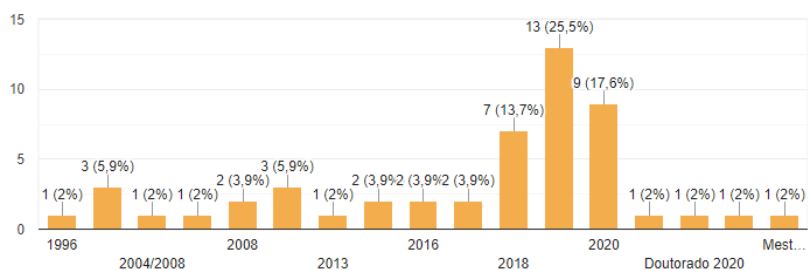


Gráfico 2 – Ano de conclusão dos egressos

O processo de orientação foi considerado positivo por 74,5% dos participantes, indiferente por 19,60% deles e negativo para 5,90% dos discentes.

Em relação ao cumprimento dos prazos previstos para conclusão dos cursos, apenas 19,60% dos respondentes relataram contratempos que acarretaram adiamentos, como questões de saúde própria ou familiar, demandas profissionais ou aprovação da pesquisa junto ao comitê de ética.

A respeito da produção bibliográfica, 80,4% dos discentes consideram que a difusão (circulação) do conhecimento recebido no Proarq é produtiva, bastante produtiva ou muito produtiva, conforme represnetado no gráfico 3.

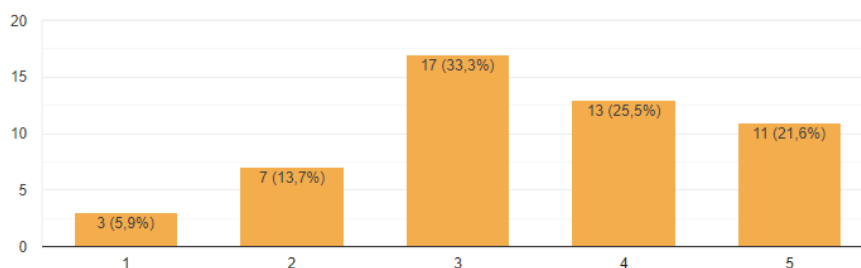


Gráfico 3 – Autoclassificação da produção bibliográfica quanto à difusão do conhecimento.

Sobre a atuação profissional, apenas 3 (5,90%) respondentes declararam não estar atuando profissionalmente, apesar de continuarem vinculados de alguma forma aos grupos de pesquisa do PROARQ. Nesse sentido, 66,6% atuam em ensino, pesquisa ou extensão, enquanto 27,4% atuam diretamente com projetos de arquitetura, paisagismo ou planejamento urbano e 6% atuam como gestores. E ainda, sobre a contribuição do curso realizado no Proarq para a atuação profissional presente, apenas 1 respondente considerou que não é relevante. Em linhas gerais, o apoio técnico e as instalações físicas tiveram avaliação majoritariamente boas ou muito boas – ver gráficos 4 e 5.

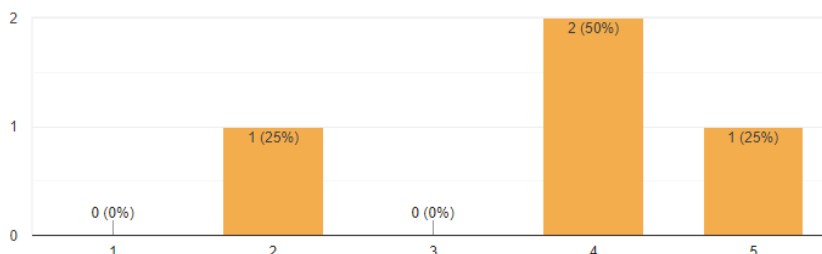


Gráfico 4 – Classificação do apoio técnico (secretaria, apoio logístico com rede/internet, etc.).

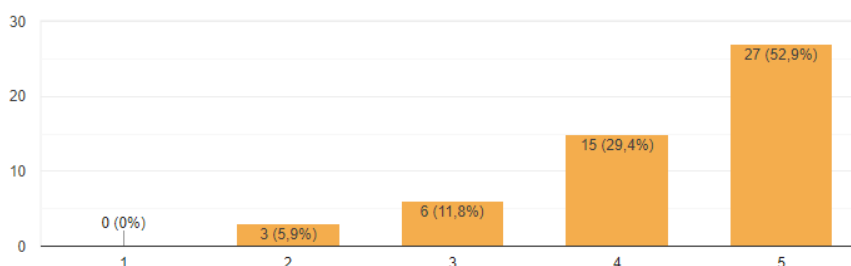


Gráfico 5 – Classificação das instalações físicas (laboratórios, secretaria, salas de aula e estudo).

Já no grupo dos **discentes**, como dito anteriormente, houve retorno de 18 respondentes, em sua maioria (56,3%) alunos de doutorado – ver gráfico 6.

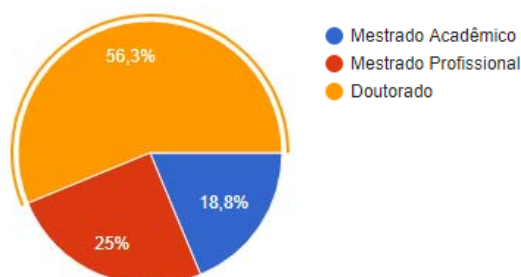


Gráfico 6 – Vínculo discente com o PROARQ (o Mestrado Profissional aparece, pois o questionário utilizado pelo MPPP foi o mesmo, contudo o planilhamento de respostas foi diferenciado).

Com relação à motivação da escolha do Proarq para realizar a pós-graduação, todos os respondentes mencionaram ao menos um dos três motivos: o vínculo anterior com a FAU em termos de pesquisa, a oferta de linhas de pesquisa e a excelência do programa.

Em relação ao desempenho de atividades extras – além daquelas ligadas ao curso de pós-graduação – 44,4% declararam exercer atividades de docência e pesquisa, enquanto 27,7% trabalham em atividades de projeto e 38,8% não estão envolvidos em outras atividades. Tratando das bolsas de estudo, 50% declararam ser bolsistas de agências de fomento ou fundações de apoio.

Quanto à mobilidade acadêmica, apenas uma pessoa realizou intercâmbio, no ano de 2020.

No que tange à oferta de disciplinas, 82,2% dos participantes considerou variada ou muito variada, enquanto o restante não respondeu. E ainda, em relação à distribuição das disciplinas pelas linhas de pesquisa, em 61,1% dos casos, foram consideradas boa ou muito boa. Já com relação ao conteúdo, 82,2% dos participantes consideraram bom ou muito bom.

Ao serem solicitados a citarem pontos fracos e fortes do programa, os participantes deram respostas bastante variadas. Merecem destaques como pontos fortes: incentivo à publicação; diversidade e conteúdo das disciplinas; qualificação dos docentes; metodologia de ensino; alinhamento entre as disciplinas e as linhas de pesquisa. Como pontos fracos, se destacaram: a demora no retorno dos professores sobre os trabalhos; a forma de avaliação sem contato com os discentes; alta carga horária demandada; escassez de estudos de caso; ausência de divulgação das ementas das disciplinas.

Em relação às atividades extras – como palestra e encontros – a avaliação geral foi bastante positiva. Como forma de melhorar ainda mais a qualidade, foram sugeridos: o aumento da oferta de eventos; discussão de casos reais; disponibilização das gravações dos eventos; capacitação e docência e metodologia científica; maior número das parcerias com outras instituições; aumento da integração entre os diversos grupos de pesquisa.

Tanto a avaliação sobre o processo de orientação quanto o desempenho como orientandos tiveram avaliações bastante positivas – ver gráficos 7 e 8, respectivamente. Ainda em relação a esses dois pontos, alguns discentes relataram dificuldades em atender aos prazos requeridos, imprevistos causados pela pandemia e distanciamento em relação ao orientador.

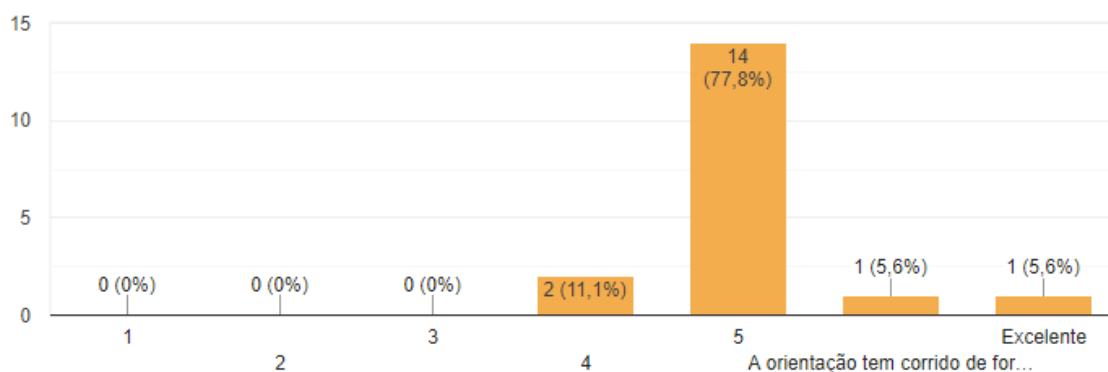


Gráfico 7 – Avaliação sobre o processo de orientação.

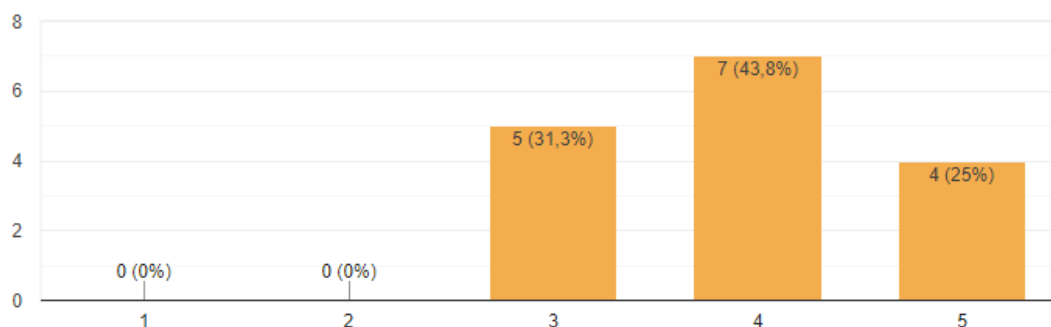


Gráfico 8 – Avaliação sobre o desempenho como orientando.

O apoio técnico do Proarq foi bem avaliado, como mostra o gráfico 9.

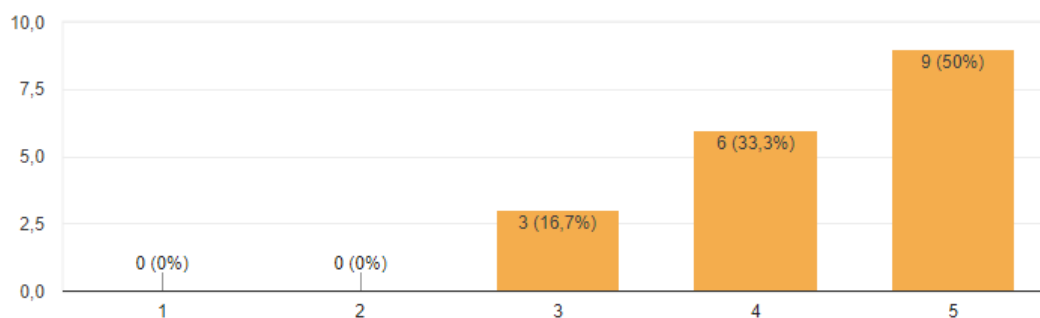


Gráfico 9 – Classificação do apoio técnico (secretaria, apoio logístico com rede/internet, etc.).

Em relação à contribuição para sua atuação presente, os participantes colocaram questões como o aprimoramento profissional; o desenvolvimento de senso crítico; o amadurecimento enquanto pesquisadores; a atualização de informações. Ainda ligado a isso, a maior parte dos discentes relatou a expectativas de progressão na atividade atual, majoritariamente ligadas à docência e à pesquisa.

Quando estimulados a darem sugestões para o aprimoramento da qualidade de ensino e pesquisa na Pós-graduação, os participantes colocaram questões diversas. Merecem destaque: aprofundamentos em metodologia científica; redução da demanda de produção; melhoria na divulgação de eventos; melhoria dos canais de comunicação; ampliação da integração com a graduação e a prática profissional; acompanhamento semestral dos alunos; maior integração com outras áreas de conhecimento.

Dentre os docentes, apesar da proporção, houve apenas 7 respondentes, responsáveis pela oferta de 18 disciplinas do programa, pela formação de ao menos 54 alunos de IC, 24 mestres e 11 doutores nos últimos 5 anos. Apenas um docente orientou pós-doutorando nos últimos 5 anos. Quase todos atuam também na graduação, seja ofertando disciplinas, seja na orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação ou participação nessas bancas.

Além disso, os docentes relataram 3 motivos para a escolha do Proarq para atuação como docente e pesquisador: a evolução natural de suas pesquisas; o convite de outro pesquisador; a existência de linhas de pesquisa relacionadas ao interesse profissional e/ou à atuação prévia como pesquisador.

Em relação às publicações recentes mais relevantes, a maioria (66,7%) declarou que não foram desenvolvidas em coautoria com estrangeiros/parceiros internacionais – ver gráfico 10 – embora 57,1% dos docentes participe de alguma rede de pesquisa ou cooperação internacional.

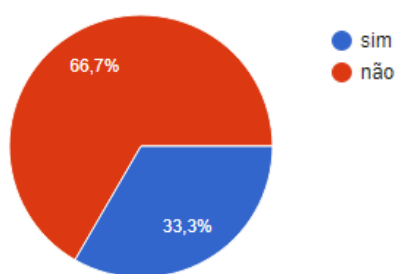


Gráfico 10 – Declaração de produção em coautoria com estrangeiros/parceiros internacionais.

Acerca da geração de impactos na sociedade a partir de ação de extensão ou articulação com órgãos governamentais ou ONGs, 71,4% dos docentes declarou participar de atividades voltadas a isso. Sobre o apoio oferecido pelo Proarq, todos os participantes consideraram relevantes, destacando questões como a atualização profissional que as pesquisas trazem; o apoio em termos financeiros, acadêmicos e de infraestrutura; possibilidade de intercâmbio. Já a o apoio técnico oferecido pelo programa foi considerado, em linha gerais, razoável, como mostra o gráfico 11.

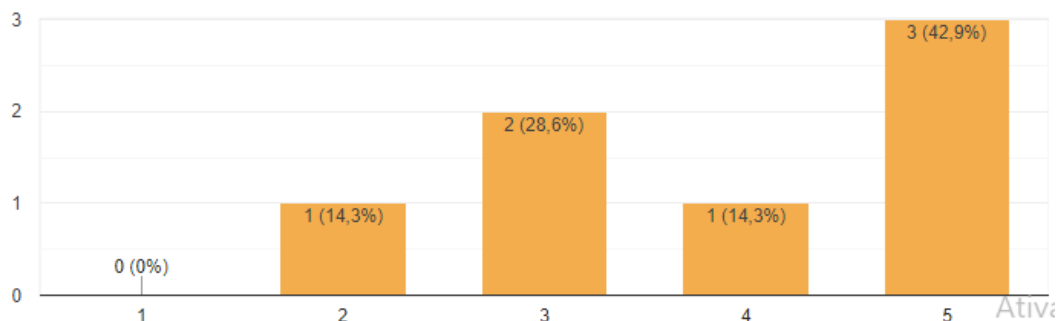


Gráfico 11 – Avaliação sobre o apoio técnico secretaria, apoio logístico com rede/internet, etc.).

Por fim, questionados sobre propostas de melhoria da qualidade de ensino e pesquisa no programa, os docentes colocaram as seguintes questões: maior relacionamento com o ambiente externo; melhoria do apoio logístico e da capacidade tecnológica, como a rede de dados e internet; aumento de investimentos na internacionalização; aumento da oferta de eventos virtuais; incremento do número de publicações especializadas.

5. RESULTADOS ATINGIDOS quanto à revisão das metas desejadas E AÇÕES NECESSÁRIAS NO FUTURO

RESULTADOS ATINGIDOS

▪ Convênios / Acordos de cooperação

Durante o ano de 2020, foi feita uma iniciativa nesse sentido: iniciou-se um convênio com a Oxford Brookes University, por meio de um MoU. Em anos anteriores, o PROARQ já havia consolidado diversos outros acordos e parcerias (Universidade de Columbia, Parsons The New School of Design, École National Supérieure de Grenoble – ENSAG/CRESSON, Universidade de Lisboa, Universidade do Minho e Aarhus Arkitektskolen)

▪ Produção bibliográfica

O quadriênio 2017-2020 demonstrou uma consolidação das produções bibliográficas de discentes e docentes, com parceiros nacionais e internacionais, tendo atingido o seu maior número em 2019 (254 produtos bibliográficos), contra a média de 215. No entanto, a associação com parceiros internacionais foi aprofundada em 2020 com maior incentivo, por meio de verba PROEX, às traduções de artigos indexados aprovados em língua estrangeira, livros em associação com pesquisadores internacionais e incentivo à participação em eventos internacionais, mesmo que remotamente. A Coordenação de Pesquisa tem peso essencial na manutenção desse quadro de qualidade, divulgando eventos, periódicos e revistas com chamada 'online', além dar assistência a todos os docentes em sua evolução produtiva.

- **Divulgação dos resultados e Comunicação remota**
 A estratégia para dar maior publicização do PROARQ foi investir no melhoramento continuado de seu website institucional, além de publicações frequentes nas mídias sociais como Instragram e Facebook. Tais ações são constantemente 'abastecidas' por contato direto dos discentes, docentes e pesquisadores, por meio de email direto para extensao.proarq@fau.ufrj.br e apoio da Comissão de Mídias do PROARQ, formada por 2 bolsistas do Mestrado – com renovação anual. A Coordenação de Extensão também é responsável por toda a comunicação remota. Cabe frisar que o email da coordenação e da secretaria do Programa estão sempre em atividade, com tempo médio de resposta de 2 a 3 horas.
- **Pesquisas alinhadas a temas emergentes**
 Por meio de maior incentivo às parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, além de órgãos governamentais, o PROARQ hoje consegue articular muitas frentes de ação com temas emergentes na Arquitetura, por meio de seus Projetos e Grupos de Pesquisa ativos. A publicação das atividades na seção 'NOTÍCIAS' do website do PROARQ e a veiculação das ações nas redes sociais do PROARQ, praticamente em tempo real, tem estimulado a contínua adesão a esses alinhamentos. O Boletim Informativo do PROARQ, produzido pela Coordenação de Extensão em alinhamento com a Coordenação de Pesquisa, e que mensalmente informa as mais recentes pesquisas no mundo, e também os eventos e palestras vigentes, tem papel fundamental nessa ação.
- **Projetos com a sociedade**
 Os cursos de extensão e eventos/workshops voltados à comunidade externa tem sido estimulados por apoio direto da Coordenação do PROARQ na criação e implementação de cursos junto à Pró-reitoria de Extensão da UFRJ – PR5, assim como a participação de docentes, pesquisadores e discentes em Comissões temporárias de Debates Institucionais na área da Arquitetura e Urbanismo como o “Fórum RJ de Entidades em Defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro” e o “Comitê Civil de de elaboração da revisão do Plano Diretor da cidade do Rio de Janeiro”.
- **Formação de Comissão Temporária para seleção das melhores teses e dissertações**
 Foram estabelecidas, ainda em 2019, duas comissões temporárias para seleção de melhores teses e dissertações do PROARQ. Tais comissões foram responsáveis pela seleção e indicação de trabalhos que representaram o PROARQ no Prêmio Capes de Teses e Premiação da ANPARQ, ambos na edição 2020, E LOGRARAM êxito com as análises e indicações. Este perfil mais fixo
- **Contato do Programa com o público externo**
 Durante o ano de 2020, o PROARQ teve contato com o público externo por meio da publicação de conteúdos no Youtube e, além disso, o 11º Colóquio foi também transmitido pelo canal do programa na mesma plataforma, permitindo o acesso livre e remoto de todo público externo.
- **Redes de Cooperação Acadêmica**
 Foram realizadas ações para fortalecer as redes de cooperação com a Parsons University, a Columbia University, a ENSAG e Aarhus Arkiteksholen, por meio de ações remotas que continuaram através do CAPES PRINT, além de participações em palestras, lives e bancas de doutoramento.
- **Aferição da qualidade do apoio técnico por meio de surveys direcionados aos discentes e docentes**
 Todas as aferições neste sentido são realizadas por survey disponível no website do PROARQ, de acesso contínuo.

AÇÕES NECESSÁRIAS a CURTO E MÉDIO PRAZO

▪ **Ações de extensão entre graduação e PPG**

Não ocorreram ações nesse sentido no ano de 2020, por conta da Pandemia, porém o estímulo a essas ações sempre foi realizado em todo o quadriênio e as metas para 2021 já colocaram em cena 4 cursos de extensão (ação entre graduação e pós-graduação), 3 deles com ação internacionalizadora.

▪ **Missões ao exterior - Mobilidade discente e docente**

Não ocorreram ações nesse sentido em 2020, no entanto em anos anteriores do quadriênio – e em especial em 2019, com injeção de recursos pelo CAPES PRINT – o PROARQ teve alta adesão à mobilidade e intercâmbio docente e discente. Para os próximos anos (a partir de 2022), contando com a finalização da Pandemia 2020, esperamos retomar às ações, ainda contando com o CAPES PRINT e demais órgãos de fomento que tem subsidiado o PROARQ (CNPq, FAPERJ, Fullbright, Rede Erasmus).

▪ **Disciplinas em Língua Estrangeira**

Não foram ministradas no quadriênio, mas já estão engatilhadas para o ano de 2021, com menção na grade de disciplinas propostas para 2021, de forma remota - http://www.proarq.fau.ufrj.br/public/editor/HOR%C3%81RIOS%20PROARQ/PROARQ%20Hor%C3%A1rio%20Acad%C3%AAmico%202021_versaoREMOTA_2021_FINAL1.pdf

▪ **Aferição da aprendizagem do estudante por relatório direcionado a cada disciplina cursada**

A partir de 2021, seguindo rotina anterior já desenvolvida no PROARQ, todos os memoriais de qualificação de dissertações e teses do PROARQ passarão a conter um breve relato do desenvolvimento dos estudantes em cada disciplina cursada, com conceitos que variam entre EXCELENTE e INSUFICIENTE, aplicados pelos discentes, para reconhecimento do processo de aprendizagem do PROARQ.

Comissão de Autoavaliação 2020

Ethel Pinheiro Santana (coordenadora PROARQ)

Marcos Martinez Silvano (vice-coordenador PROARQ)

Vera Regina Tângari (docente PROARQ)

Rodrigo das Neves Costa (representante egresso PROARQ)

Diego Nogueira Dias (representante discente PROARQ)

Maria da Guia Monteiro (representante técnico-administrativa)

Documento desenvolvido pela Comissão de Autoavaliação 2020 do Proarq/UFRJ